

Em homenagem aos 80 anos do prof. Jacob Palis

Elisa Oswald-Cruz Marinho

Chefe da Assessoria de Comunicação
Academia Brasileira de Ciências

Meu trabalho como assessora de comunicação da ABC com o Jacob não começou bem. Ele dizia que eu escrevia de forma seca, sem adjetivos. "Parece frígida!", me disse uma vez. "Ora, já me chamaram de muitas coisas nessa vida, mas de frígida nunca!", respondi. E rimos. Tentei explicar a ele que a linguagem jornalística procura ser objetiva, sem firulas, mas ele nunca aceitou bem minha economia de adjetivos, que gostava de usar em profusão.

A partir daí, fomos construindo uma relação de confiança, respeito e carinho, ao longo dos dez anos em que trabalhamos juntos, pela ciência brasileira.

Quando, em 2015, defini que minha tese de doutorado seria uma comparação entre as Academias da Índia e a ABC, conversei com ele e apontei dois eventos subsequentes em novembro daquele ano, o World Science Forum, em Budapeste, e a Reunião Anual da TWAS em Viena. Na época, ele presidia a TWAS também. Disse que pretendia tirar minhas férias naquele período para fazer as entrevistas que precisava. Pedi sua ajuda para conseguir acesso aos eventos e aos indianos que participariam deles. Seu apoio foi total. Escrevi em nome dele para os organizadores e para os cientistas indianos, e fui extremamente bem recebida. Sei que não foi assim pelos meus belos olhos, mas pela força do seu nome e de sua confiança em mim. Amanhã, dia 18 de fevereiro de 2020, defenderei minha tese na UFRJ. E nela consta uma menção ao apoio do Jacob, sem o qual o trabalho não teria acontecido. E reitero aqui a única coisa que posso dizer: Jacob, muito, muito, muito obrigada por tudo.